Resultado Consolidado 2014

Preparada para o Próximo Ciclo de Crescimento

Rio de Janeiro, 12 de março de 2015 – A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA (BM&FBovespa: TAEE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br

TAEE11 NÍVEL 2 BM&FBOVESPA

taesa

Teleconferência em Português

12 de Março de 2015
Quinta-feira

BRASILIA
14:00 PM

NY
13:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou
+ 55 11 3127-4971
Senha: Taesa

Resultado Consolidado

	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
R$ MM	4T14	4T13	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
EBITDA	260,3	208,2	52,1	*25,0%*	338,3	316,7	21,5	*6,8%*
Margem EBITDA	75,1%	67,3%		*7,8 bps*	86,7%	87,2%		*-0,5 bps*
Lucro Líquido	215,6	141,4	74,3	*52,5%*	235,0	212,7	22,3	*10,5%*
Dívida Líquida BP	3.720	3.833	(113,7)	*-3,0%*	3.720	3.833	(113,7)	*-3,0%*
TAEE11 (11, Mar)	18,13	17,80	0,33	*1,9%*	18,13	17,80	0,33	*1,9%*
Valor de Mercado	6.246	6.132	114	*1,9%*	6.246	6.132	114	*1,9%*

	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
R$ MM	2014	2013	Var.	Var. %	2014	2013	Var.	Var. %
EBITDA	1.254,0	1.143,8	110,1	*9,6%*	1.341,5	1.213,4	128,1	*10,6%*
Margem EBITDA	83,8%	79,0%		*4,8 bps*	90,8%	87,5%		*3,2 bps*
Lucro Líquido	904,8	892,9	12,0	*1,3%*	718,0	732,9	(14,8)	*-2,0%*

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques de 2014.

Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são auditados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

Resultado Consolidado 2014

Preparada para o Próximo Ciclo de Crescimento

2014 foi um ano de excelentes resultados para a Taesa, além de ter sido um momento de preparação para o próximo ciclo de crescimento. A Companhia se reorganizou em termos operacionais e financeiros, implementando a sua estratégia nos ativos adquiridos nos últimos anos, eliminando o risco cambial, reduzindo a alavancagem através da liquidação de dívidas e mantendo a política de distribuição de dividendos. Adicionalmente, a Taesa iniciou a operação de novos ativos, assinou novos contratos de concessão e teve seu acordo de acionistas renovado.

O Lucro Liquido IFRS anual atingiu R$ 904,8 MM e o EBITDA Regulatório, que representa uma medida da geração de caixa operacional da empresa, alcançou R$ 1.341,5 MM, significando um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. A Margem EBITDA Regulatória foi de 90,8%. Estes indicadores comprovam a eficiência na gestão operacional e financeira que a Companhia vem buscando ao longo dos anos, em linha com sua estratégia de crescimento. No 4T14, o lucro líquido foi de R$ 215,6 MM e o EBITDA Regulatório R$ 338,3 MM .

No ano, a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,97%, representando uma PV de R$ 17,2 MM (equivalente a 1,0% da RAP da Companhia).

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos totalizaram R$ 1.010,7 MM (R$2,93/unit) dos quais (i) R$ 413,7 MM como dividendos referentes ao resultado de 2013 e (ii) R$ 597 MM como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao resultado de 2014. A distribuição do resultado de 2014 remanescente, no montante de R$ 254,7 MM, ocorrerá em 2015.

Este ano a Companhia pagou R$ 1.106 MM como serviço da dívida dos quais, R$ 775 MM para amortização de dívidas e R$ 331 MM para pagamento de juros.

Em termos de crescimento, a Companhia ressalta a entrada em operação da Subestação de São Gotardo II em março, conforme contrato assinado com a ANEEL. O contrato de operação e manutenção da concessão Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A. foi assinado em maio, prazo de 3 anos para construção e investimento previsto de R$ 100 MM.

O FIP Coliseu foi renovado em 21 de outubro de 2014 por até 720 dias. No dia 30 de outubro, o Santander saiu do Acordo de Acionistas da TAESA e, consequentemente, do FIP Coliseu. Com isso, o Santander passou a deter 25.419.532 units e 1 ação ordinária da TAESA.

Nas páginas que se seguem, a TAESA apresenta os resultados do 4T14.

Resultados Consolidados 2014

- Visão Geral — Páginas 5 *à* 8
- Resultados 4T14 — Páginas 9 *à* 27
- Demonstrações Financeiras — Páginas 28 *à 38*

Visão Geral

Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração

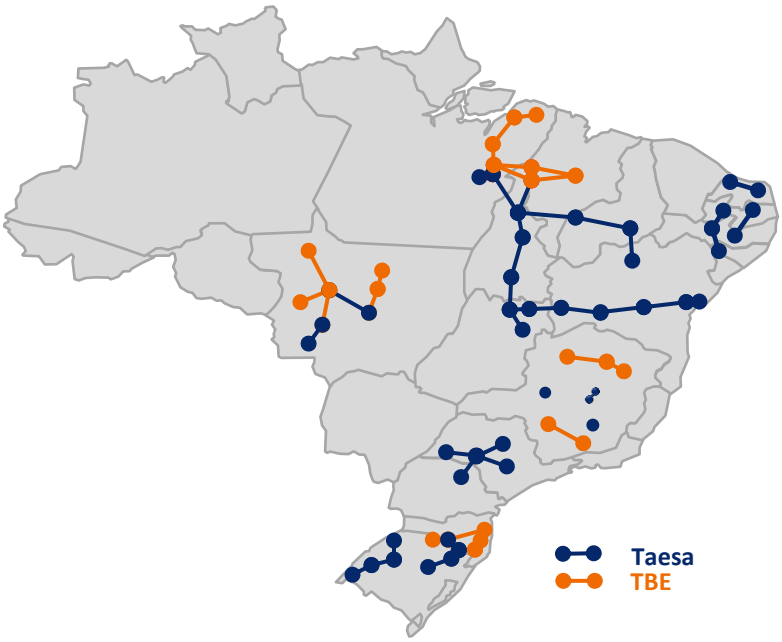
Transmissão

Distribuição

As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

Base de Ativos Premium

Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IGPM) e que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não estando sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação (IPCA), porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 23 da categoria II e 5 da categoria III, totalizando 9.884 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV.

Alteração na Composição Acionária

No dia 30 de outubro, a Taesa divulgou um fato relevante informando a prorrogação do prazo de duração do FIP Coliseu por até 720 dias, contados de 21 de outubro de 2014, e a saída do Santander do Acordo de Acionistas, conforme a cláusula 16.1.1 do Primeiro Aditivo ao Acordo de Acionistas da Taesa. Desta forma, as 76.258.597 ações ordinárias de titularidade indireta do Santander, através do FIP Coliseu, foram cindidas para o FIP Resling (cujo único cotista é o próprio Santander).

Por solicitação do Santander, o Conselho de Administração da Taesa homologou, no dia 30 de outubro de 2014, a conversão de 50.839.064 ações ordinárias detidas pelo FIP Resling em ações preferenciais. Na mesma data, as ações preferenciais foram grupadas com 25.419.532 ações ordinárias e convertidas em Units da Taesa. Com isso, o FIP Resling passou a deter 25.419.532 units e 1 ação ordinária da Taesa.

As demais cláusulas do Acordo de Acionistas da Companhia permanecem validas até o fim das concessões, sendo, portanto, mantida a gestão compartilhada da Companhia entre a CEMIG e o FIP Coliseu ou seus sucessores.

Em Dezembro de 2014, o FIP Resling foi liquidado e as units transferidas para o Santander.

Após a cisão das ações de titularidade do Santander e emissão das Units em posse do mesmo, a composição do capital social da Companhia foi alterada, conforme disposto nas tabelas abaixo:

Antes da cisão e emissão das Units:

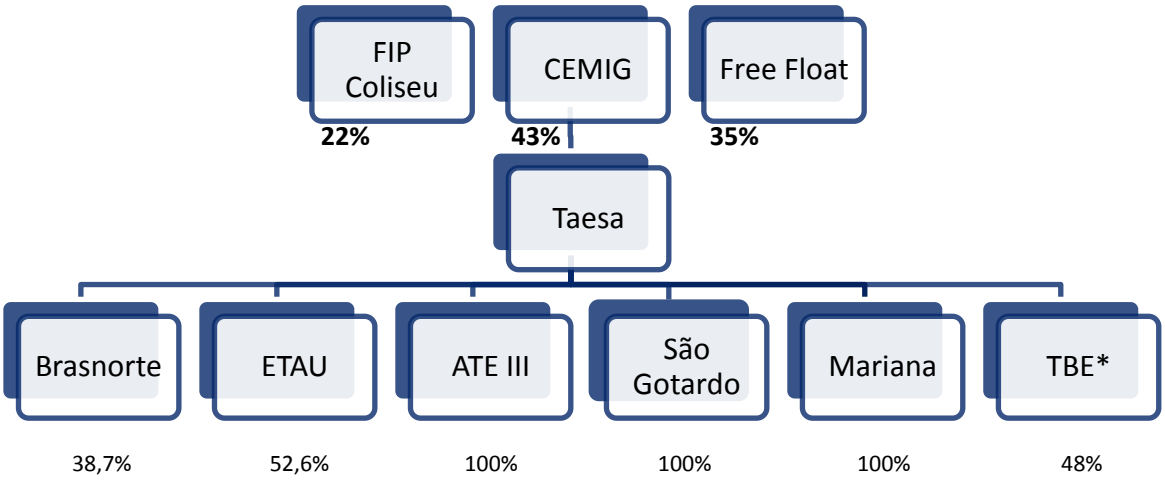
Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.387	-	305.034.387	29,5%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.446.517	186.892.944	280.339.461	27,1%
Total	**691.553.133**	**341.943.588**	**1.033.496.721**	**100,0%**

Após a cisão e emissão das Units:

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	228.775.790	-	228.775.790	*22,1%*
Cemig	293.072.229	155.050.644	448.122.873	*43,4%*
Mercado	93.446.517	186.892.944	280.339.461	*27,1%*
Santander	25.419.533	50.839.064	76.258.597	*7,4%*
Total	**640.714.069**	**392.782.652**	**1.033.496.721**	***100,0%***

Estrutura Societária

Atualmente a Taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), 3 subsidiárias integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



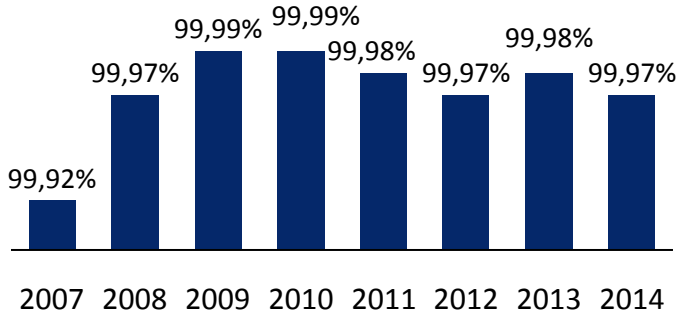
- Participação consolidada
- A TBEé um nome fantasia para um conjunto de 13 empresas

A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 27.

Resultados 2014

Desempenho Operacional

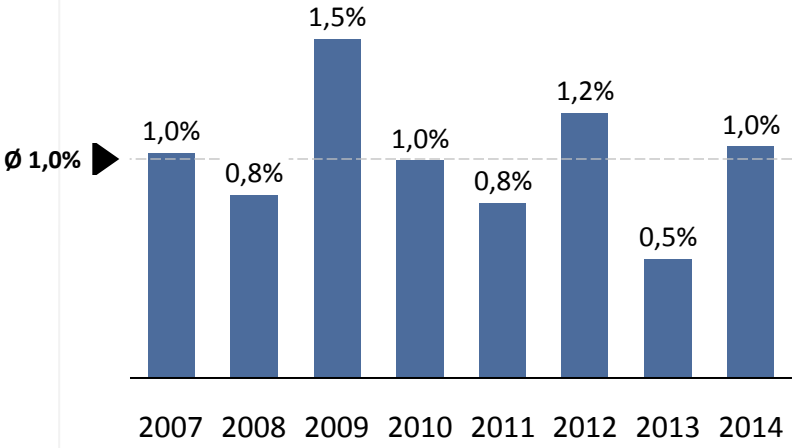
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no acumulado do 2014 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,97%, conforme gráfico abaixo.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

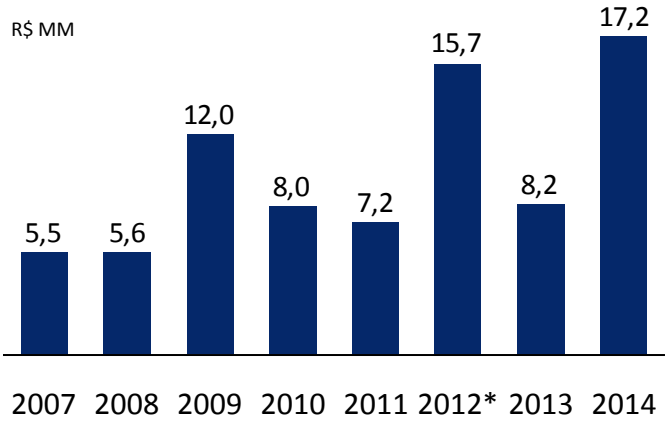
$$\sum \frac{(Extensão\ da\ Linha\ x\ horas\ disponiveis)/100}{(Extensão\ da\ Linha\ x\ 8.670 horas)/100}\ x\ 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, que representa uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV). Os gráficos abaixo apresentam os números da Taesa, não considerando ETAU, Brasnorte e TBE.



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP apurada no 4T14 atingiu 1,5% e 1,0% em 2014 conforme gráfico ao lado.

A PV de 2014 ocorreu, principalmente, devido a (i) problemas no Compensador Estático (SVC) da TSN, (ii) operação interrompida de um reator na ATE, e necessidade de intervenção do fornecedor e, (iii) vazamento de ar comprimido simultaneamente em dois disjuntores da NVT que se encontravam com a manutenção periódica em dia, conforme recomendação do fabricante.



Concessão	Montante PV (R$ MM)
TSN	- 4,8
NVT	- 4,5
ATE	- 4,2
ATE II	- 1,0
NTE	- 0,7
Outras	- 2,0
Total	**- 17,2**

* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

Ciclo da RAP

No dia 30 de Junho de 2014, a ANEEL publicou a resolução 1.756 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2014-2015. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 7,8% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,4%.

RAP (R$ MM)	Ciclo 2013/2014	Ciclo 2014/2015
Ajuste IGP-M	*6,2%*	*7,8%*
Novatrans	410,3	442,4
TSN[2]	385,7	425,2
Munirah	28,8	31,1
GTESA	7,0	7,9
PATESA	16,9	18,2
ETAU[1]	18,0	19,4
ETEO	138,8	149,7
NTE	120,8	130,3
STE[2]	64,5	69,5
ATE I	117,6	126,8
ATE II[2]	179,0	195,9
EATE[1]	169,8	183,1
ETEP[1]	38,7	41,7
ENTE[1]	88,9	95,8
ECTE[1]	14,3	15,4
ERTE[1]	19,9	21,5
Lumitrans[1]	8,4	9,1
Transleste[1]	1,6	1,7
Transirapé[1]	0,9	1,0
Transudeste[1]	1,0	1,1
Ajuste IPC-A	*6,5%*	*6,4%*
Brasnorte[12]	7,7	8,2
ATE III	88,9	94,6
São Gotardo	4,0	4,2
Mariana[1]	11,0	11,7
STC[1]	12,8	13,6
EBTE[1]	27,3	29,1
ESDE[1]	2,7	5,7
ETSE[1]	3,0	3,2
Total	**1.988**	**2.157**

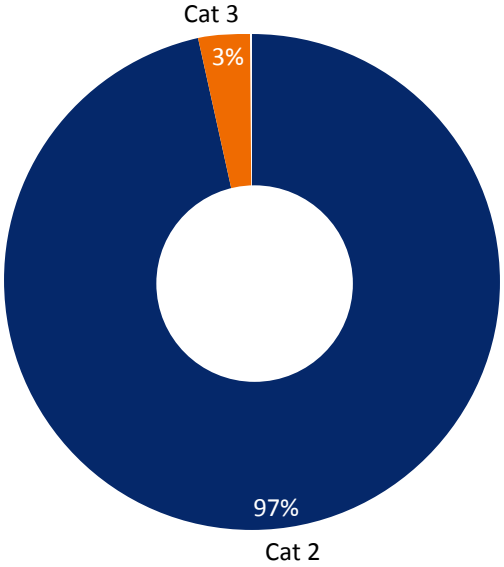
[1] Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 30 de junho de 2014
[2] Incluindo os projetos de reforços

Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, a RAP total da Taesa para o ciclo 2014-2015 é de R$ 2.157 MM, sendo que 79% está consolidado no nível da holding.

Na TSN, o reajuste foi superior à inflação devido à entrada em operação de reforços na linha. A ESDE ficou 100% operacional neste ciclo e as concessões ETSE e Mariana estão em construção.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

RAP por Categoria



Mudança na estimativa contábil do ativo financeiro

A partir de 1º de julho de 2014, a Companhia revisou a estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro no que diz respeito ao reconhecimento dos efeitos inflacionários. A mudança na estimativa contábil é resultante de uma experiência adquirida, ao longo do tempo, de que o reajuste anual da receita homologado pela ANEEL corresponde exatamente a inflação no período. Dada a previsibilidade do reajuste, assegurada no contrato de concessão e, considerando-se a inflação em IGPM ou IPCA verificada no mês anterior, a Companhia passou a reconhecer tais efeitos mensalmente e não mais anualmente. Desta forma, os próximos resultados não apresentarão o efeito do reajuste em um único mês, pois o efeito será diluído mensalmente.

O impacto da mudança na estimativa do fluxo de caixa futuro do ativo financeiro ocasionou uma redução na remuneração do ativo financeiro da Taesa de R$155 mil e de R$8,0 MM nas controladas em conjunto e coligadas (TBE, Etau e Brasnorte), no resultado de 2014.

Receita Líquida IFRS

Receita Líquida em 2014 foi de R$ 1.495,8 MM, 3,3% acima de 2013. O 4T14 apresentou receita líquida de R$ 346,4 MM, 12,0% acima do 4T13.

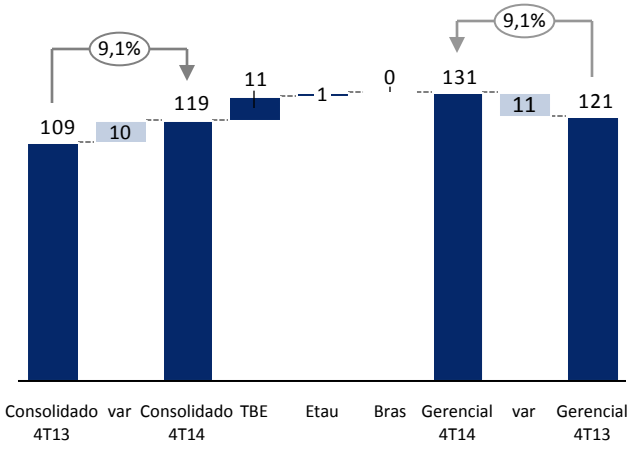
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

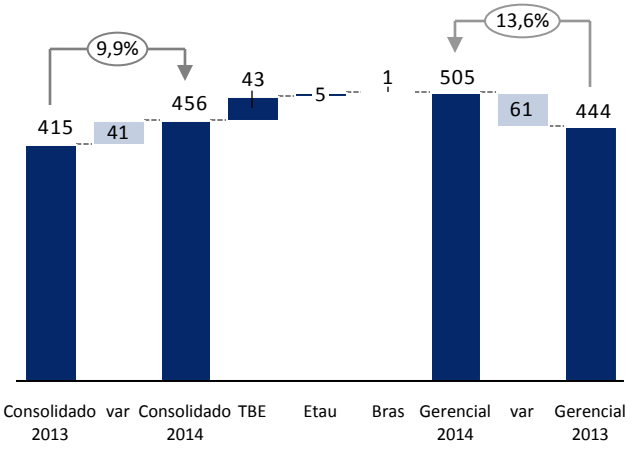
R$ MM	IFRS							
Receita Líquida	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Operação e Manutenção	456,2	415,1	41,1	9,9%	118,8	108,9	9,9	9,1%
Remuneração do ativo financeiro	1.127,2	1.050,2	77,0	7,3%	245,3	174,9	70,4	40,2%
Construção e indenização	64,5	112,1	(47,6)	-42,5%	19,0	46,4	(27,3)	-58,9%
Total Receita IFRS	**1.647,8**	**1.577,4**	**70,5**	**4,5%**	**383,2**	**330,2**	**53,0**	**16,0%**
PV	(17,2)	(8,2)	(9,0)	110,7%	(4,3)	(2,1)	(2,2)	101,3%
Outras	1,8	(2,2)	4,0	-179,8%	0,4	3,5	(3,1)	-87,6%
Total Receita Bruta	**1.632,4**	**1.567,0**	**65,4**	**4,2%**	**379,3**	**331,6**	**47,7**	**14,4%**
Deduções	(136,6)	(119,1)	(17,4)	14,6%	(32,9)	(22,4)	(10,5)	46,9%
Total Receita Líquida	**1.495,8**	**1.447,9**	**48,0**	**3,3%**	**346,4**	**309,2**	**37,3**	**12,0%**

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida de 2014 totalizaria R$ 1.923,6 MM, 10,7% acima de 2013, e R$ 438,1 MM no 4T14, 20,2% maior que no 4T13. A variação da receita líquida se deve, principalmente, (i) ao menor investimento em construção de ativos e (ii) a mudança na estimativa contábil descrita na página 12 que, em 2014, gerou um impacto na Taesa negativo em R$ 0,7 MM e positivo de R$ 7,2 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas.

O&M (R$ MM)

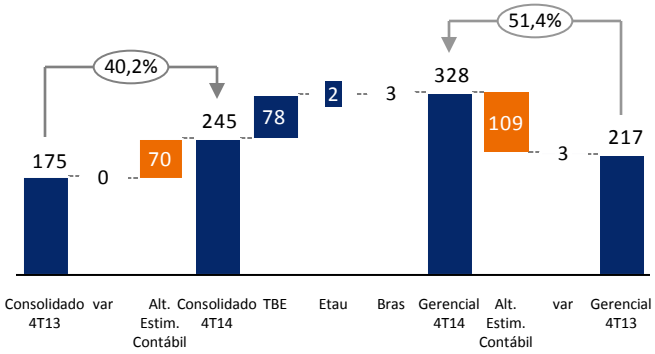
A receita de O&M da Taesa cresceu nas comparações trimestral e anual devido, principalmente, (i) ao reajuste anual pela inflação, (ii) a entrada em operação da subestação São Gotardo e, (iii) a entrada em operação dos reforços na TSN e ATE II. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o O&M da Companhia seria de R$ 131,5 MM no 4T14, 9,1% acima do 4T13. Para o ano de 2014, o montante seria de R$ 504,9 MM, 13,6% maior que em 2013.

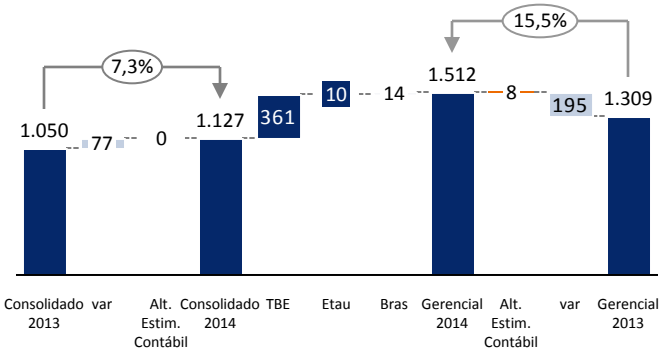




Remuneração do Ativo Financeiro (R$ MM)

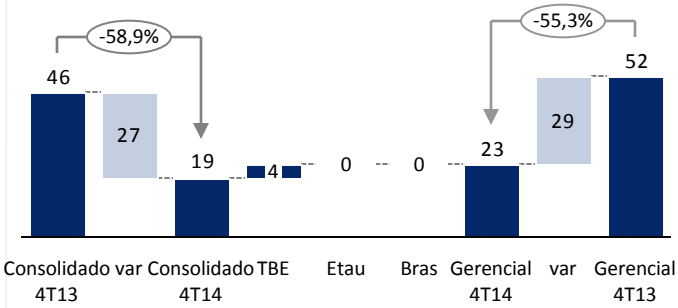
A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa no 4T14 foi de R$ 245,3 MM, 40,2% acima do 4T13. Em 2014, o montante foi de R$ 1.127,2 MM, 7,3% a mais que em 2013. O crescimento trimestral ocorreu devido a mudança de estimativa contábil do ativo financeiro, descrita na página 12, e o anual ao reajuste da inflação. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a Remuneração do Ativo Financeiro no 4T14 e em 2014 seria de R$ 328,2 MM e 1.512,5 MM, respectivamente.

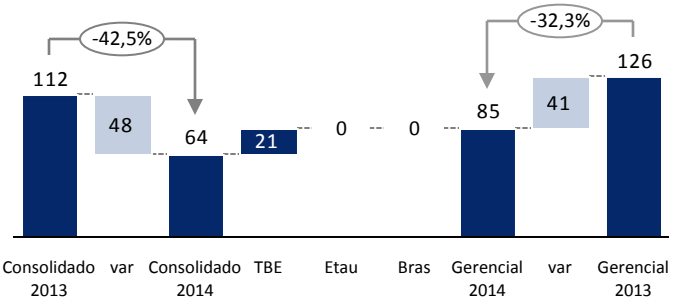




Construção e Indenização (R$ MM)

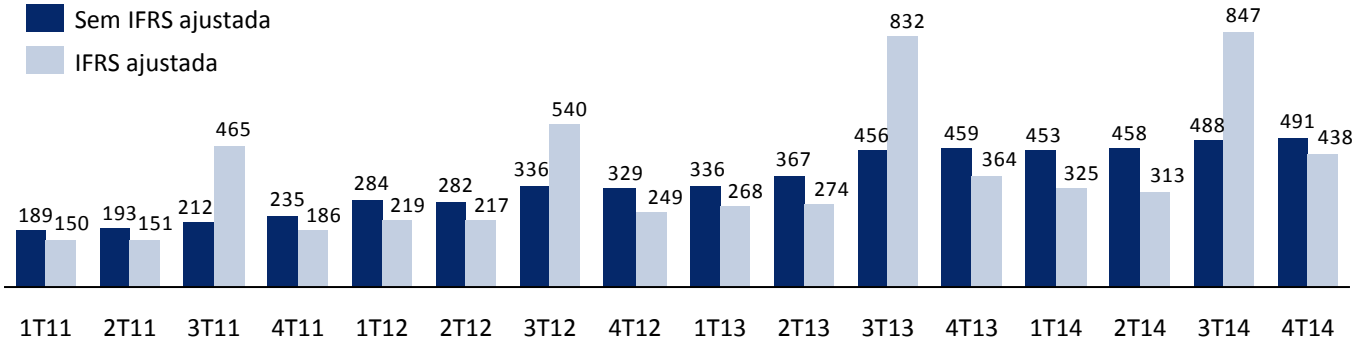
A Receita de Construção do 4T14 foi de R$ 19,0 MM influenciada, principalmente, por: (i) reforços na Patesa de R$ 4,0 MM, (ii) reforços na TSN de R$ 12,2 MM e (iii) e R$ 1,0 MM relativo à construção da linha Mariana. A receita de construção da TBE é referente a construção da ETSE de R$ 4,1 MM.





Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



Custos, Despesas, Depreciação e Amortização IFRS

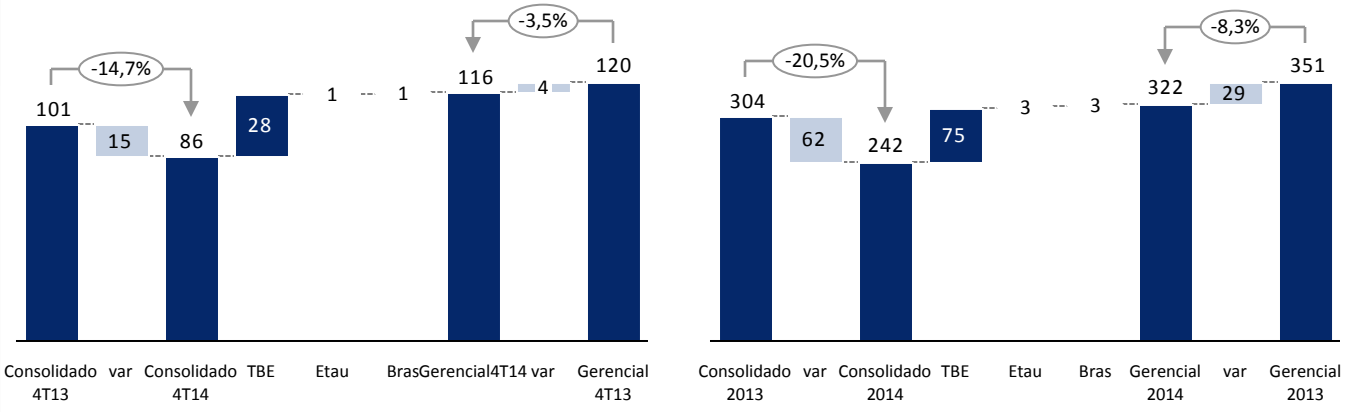
Custos e Dep/Amort atingiram R$ 86,5 MM no 4T14 e R$ 243,3 MM em 2014, 14,6% abaixo do 4T13 e 20,4% inferior ao ano de 2013.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, em 2014, totalizaram R$ 322,2 MM, 8,3% menor que em 2013. A redução de custos e despesas de 20,5% na Taesa em 2014 foi influenciada, principalmente, por: (i) diminuição dos custos com serviços de terceiros na Taesa e aumento no custo de pessoal devido ao insourcing da Omega, gerando ganho para a companhia, (ii) redução dos custos na linha de material, que deve-se a entrada em operação de São Gotardo e de reforço na TSN, o que diminuiu o custo de construção em comparação a 2013 e ao início da construção do reforço na Patesa .

R$ MM — IFRS

Custos e Desp. Operacionais	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Pessoal	(92,4)	(74,0)	(18,4)	*24,9%*	(25,7)	(18,4)	(7,3)	*39,7%*
Material	(89,1)	(133,2)	44,1	*-33,1%*	(34,6)	(55,4)	20,8	*-37,5%*
Serviços de Terceiros	(41,8)	(76,4)	34,6	*-45,2%*	(12,6)	(21,0)	8,4	*-40,2%*
Outros	(18,5)	(20,4)	1,9	*-9,4%*	(13,3)	(6,2)	(7,1)	*115,6%*
Total	**(241,8)**	**(304,0)**	**62,2**	**-20,5%**	**(86,1)**	**(101,0)**	**14,8**	**-14,7%**
Dep/Amort	(1,4)	(1,7)	0,2	*-14,0%*	(0,4)	(0,3)	(0,1)	*17,7%*
Total	**(243,3)**	**(305,7)**	**62,4**	**-20,4%**	**(86,5)**	**(101,3)**	**14,8**	**-14,6%**

Custos e Despesas (R$MM)



R$ MM — Regulatório (Sem IFRS)

Custos e Desp. Operacionais	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Pessoal	(92,4)	(74,0)	(18,4)	*24,9%*	(25,7)	(18,4)	(7,3)	*39,7%*
Material	(1,4)	(2,0)	0,5	*-27,2%*	(0,5)	(1,0)	0,4	*-45,2%*
Serviços de Terceiros	(41,8)	(76,4)	34,6	*-45,2%*	(12,6)	(21,0)	8,4	*-40,2%*
Outros	(18,5)	(20,4)	1,9	*-9,4%*	(13,3)	(6,2)	(7,1)	*115,6%*
Total	**(154,1)**	**(172,8)**	**18,6**	**-10,8%**	**(52,0)**	**(46,5)**	**(5,5)**	**11,9%**
Dep/Amort	(288,1)	(203,9)	(84,2)	*41,3%*	(64,3)	(50,9)	(13,5)	*26,5%*
Total	**(442,3)**	**(376,7)**	**(65,6)**	**17,4%**	**(116,4)**	**(97,4)**	**(19,0)**	**19,5%**

EBITDA / Margem EBITDA IFRS

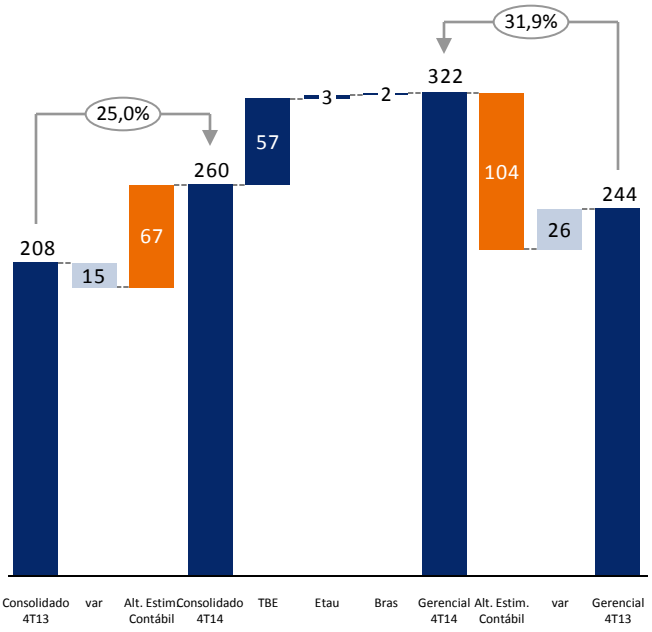
EBITDA IFRS foi de R$ 260,3 MM no 4T14 e R$ 1.254,0 MM em 2014, com margem EBITDA de 75,1% e 83,8%, respectivamente.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA do 4T14 seria de R$ 322,2 MM, 31,9 % acima do mesmo período do ano anterior. O EBITDA 2014 seria de R$ 1.601,5, 15,5% maior que 2013. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 12, impactou o EBITDA IFRS da Taesa no 4T14 em R$ 67,4 MM e R$ 36,6 MM nas empresas controladas em conjunto e coligadas. Em 2014, o impacto na Taesa foi negativo de R$ 0,7 MM e nas empresas controladas em conjunto e coligadas de R$ 7,2 MM.

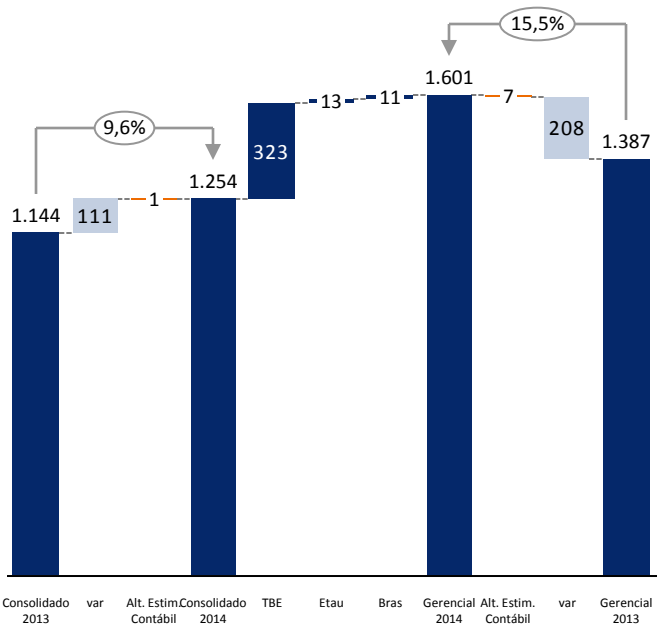
O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R$ MM					IFRS			
EBITDA	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Receita Líquida	1.495,8	1.447,9	48,0	3,3%	346,4	309,2	37,3	12,0%
Custos e Despesas	(241,8)	(304,0)	62,2	-20,5%	(86,1)	(101,0)	14,8	-14,7%
EBITDA	**1.254,0**	**1.143,8**	**110,1**	**9,6%**	**260,3**	**208,2**	**52,1**	**25,0%**
Margem EBITDA	**83,8%**	**79,0%**		***4,8 bps***	**75,1%**	**67,3%**		***7,8 bps***

EBITDA 4T14 IFRS (R$ MM)



EBITDA 2014 IFRS (R$ MM)



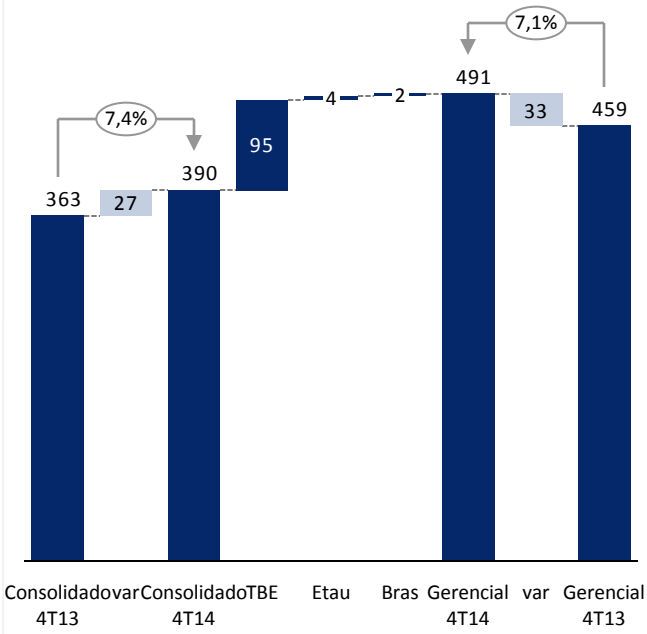
Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) no 4T14 totalizou R$ 390,3 MM, 7,4% maior que no 4T13. Em 2014, o montante foi de R$ 1.495,6, 7,9% acima do apresentado em 2013.

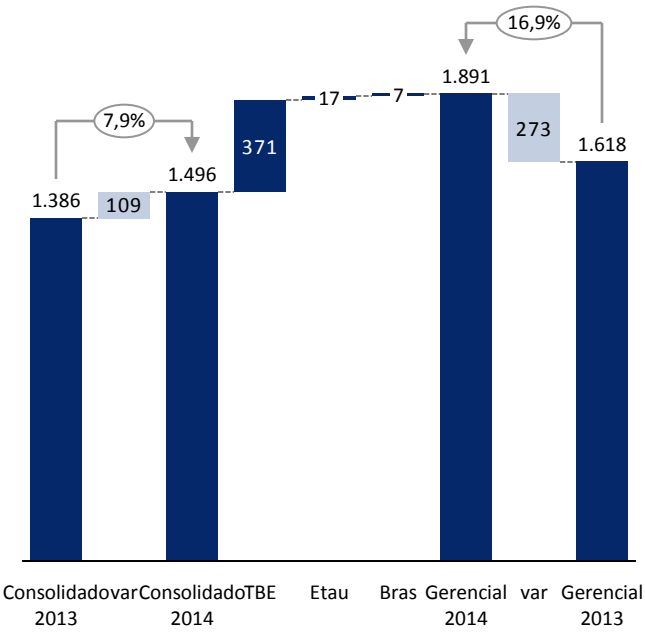
O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado considerando as novas regras contábeis, consolidando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 4T14 seria de R$ 491,4 MM, 7,1% maior que no 4T13. Em 2014, a receita líquida proporcional seria de R$ 1.891,1 MM, 16,9% acima de 2013, impactada pela consolidação do resultado da TBE no ano cheio de 2014, versus 7 meses em 2013. A mudança na estimativa contábil no cálculo do ativo financeiro, descrita na página 12, não impacta o resultado regulatório, visto que é uma alteração contábil que influencia apenas o IFRS.

R$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
Receita Líquida	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
RAP Concessionárias	1.643,8	1.517,6	126,2	8,3%	428,1	392,5	35,6	9,1%
PV	(17,2)	(8,2)	(9,0)	110,7%	(4,3)	(2,1)	(2,2)	101,3%
Receita do Serviço	**1.626,6**	**1.509,4**	**117,2**	**7,8%**	**423,8**	**390,4**	**33,4**	**8,6%**
Outras Receitas	1,8	(2,2)	4,0	-179,8%	0,4	3,5	(3,1)	-87,6%
Total Receita Bruta	**1.628,3**	**1.507,2**	**121,2**	**8,0%**	**424,3**	**393,9**	**30,4**	**7,7%**
Deduções	(132,7)	(121,0)	(11,7)	9,7%	(33,9)	(30,6)	(3,3)	10,8%
Total Receita Líquida	**1.495,6**	**1.386,1**	**109,5**	**7,9%**	**390,3**	**363,3**	**27,1**	**7,4%**

Receita Líquida 4T14 (R$MM)



Receita Líquida 2014 (R$MM)



EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

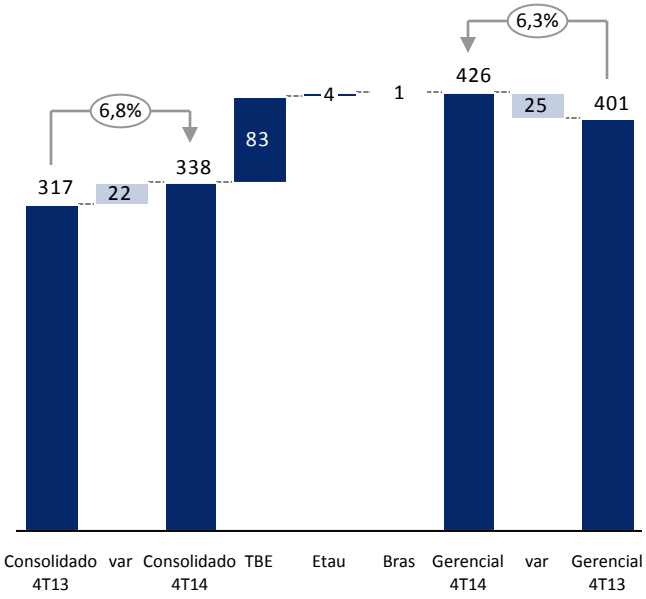
O EBITDA Regulatório totalizou R$ 338,3 MM no 4T14 e R$ 1.341,5 MM em 2014, com margem EBITDA de 86,7% e 89,7%, respectivamente.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, no 4T14 o montante seria de R$ 425,9 MM, 6,3% acima do 4T13, enquanto em 2014 o montante seria de R$ 1.691,4 MM, 19,3% maior que 2013. A evolução da margem EBITDA comprova a eficiência na gestão de custos da companhia.

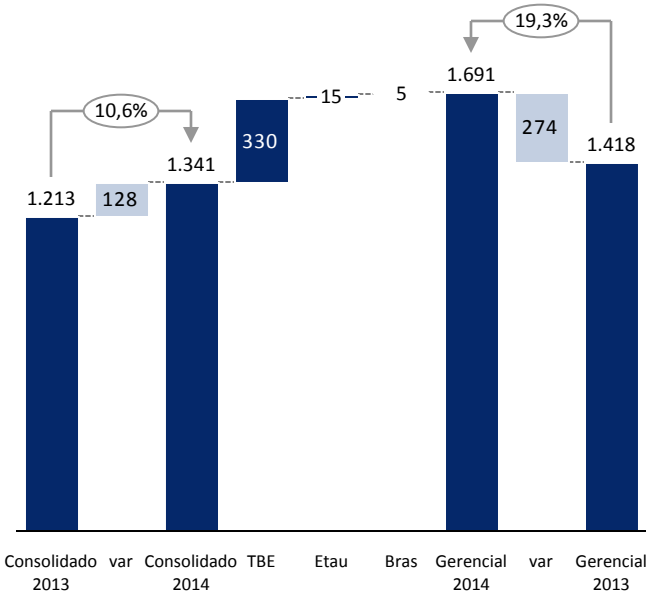
No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R$ MM	Regulatório (Sem IFRS)							
EBITDA	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Receita Líquida	1.495,6	1.386,1	109,5	7,9%	390,3	363,3	27,1	7,4%
Custos e Despesas	(154,1)	(172,8)	18,6	-10,8%	(52,0)	(46,5)	(5,5)	11,9%
EBITDA	**1.341,5**	**1.213,4**	**128,1**	**10,6%**	**338,3**	**316,7**	**21,5**	**6,8%**
Margem EBITDA	**89,7%**	**87,5%**		***2,2 bps***	**86,7%**	**87,2%**		***-0,5 bps***

EBITDA Regulatório 4T14 (sem IFRS) (R$ MM)



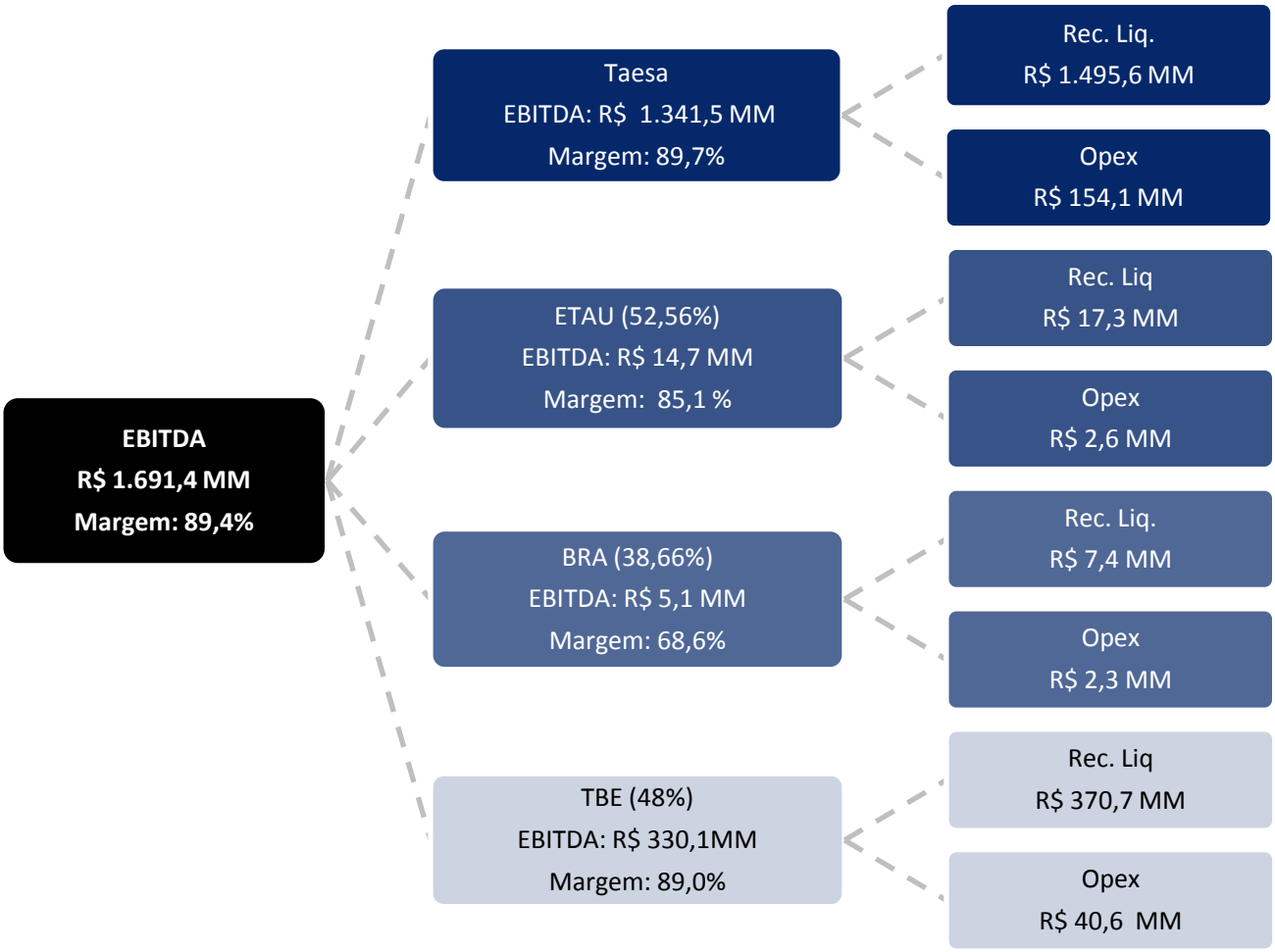
EBITDA Regulatório 2014 (sem IFRS) (R$ MM)



Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo Taesa, proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

Resultados de 2014



Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial do 4T14 totalizou R$ 44,0 MM.

O aumento do resultado da TBE na comparação anual deve-se a consolidação de 7 meses em 2013 versus 12 meses em 2014.

R$ MM				IFRS				
Equivalência Patrimonial	2014	2013	Var	Var%	4T14	4T13	Var	Var%
ETAU	11,6	4,3	7,3	168,3%	2,3	(4,2)	6,4	-155,0%
Brasnorte	7,0	(3,2)	10,3	-316,7%	1,2	0,3	0,9	248,4%
TBE	244,4	178,0	66,5	37,3%	40,5	29,1	11,4	39,1%
Total Equivalência Patrimonial	**263,0**	**179,0**	**84,0**	**46,9%**	**44,0**	**25,3**	**18,7**	**73,9%**

Resultado Financeiro Líquido

Em 2014, a despesa financeira líquida totalizou R$ 414,1 MM, 12,1% maior que em 2013. No 4T14, o montante foi de R$ 103,4 MM, 10,4% abaixo do 4T13.

R$ MM								
Resultado Financeiro	2014	2013	Var.	Var. %	4T14	4T13	Var.	Var. %
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	57,2	104,7	(47,5)	-45,4%	11,1	15,1	(4,0)	-26,7%
Despesas Financeiras								
Encargos de Dividas	(320,0)	(315,7)	(4,4)	1,4%	(75,4)	(83,6)	8,2	-9,8%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda [1]	(186,1)	(133,7)	(52,4)	39,2%	(74,4)	(42,6)	(31,8)	74,7%
Instrumentos financeiros derivativos [2]	27,9	-	27,9		26,5	-	26,5	
Atualização a valor justo [3]	6,1	-	6,1		6,8	-	6,8	
Outras Despesas Financeiras	0,9	(24,8)	25,6	-103,6%	2,1	(4,3)	6,4	-150,2%
Total	**(414,1)**	**(369,5)**	**(44,6)**	**12,1%**	**(103,4)**	**(115,4)**	**12,1**	**-10,4%**

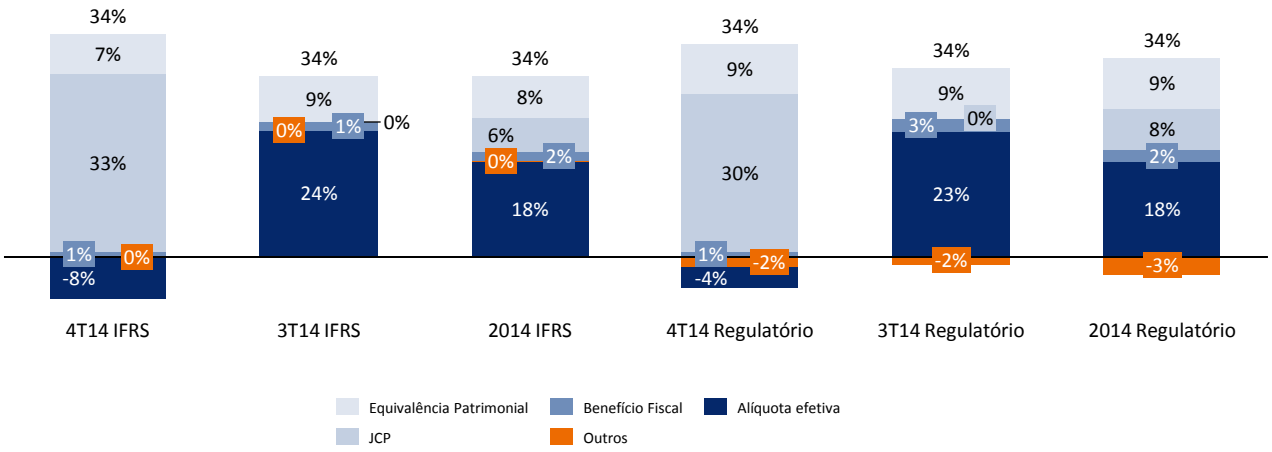
- A renda de aplicação financeira variou 45,4% na comparação anual pois, em 2013, a Companhia ficou 5 meses com o montante do IPO em caixa.
- (1) A variação monetária foi impactada pela 1ª e 3ª emissões de debêntures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. Em 2014 a variação monetária foi negativa em R$ 117,6 MM, dos quais R$ 30,2 MM no 4T14.
- (1 e 2) Em 2014 a Companhia amortizou R$ 323 MM referente a dívida em dólares da ATE III com o BID, o que impactou o resultado de variação cambial de 2014 em R$ 19,4 MM positivos e gerou uma despesa financeira de R$ 16,0 MM, na conta de instrumentos financeiros, para desfazer o swap da Libor referente a dívida com o BID e o custo do hedge feito para travar o câmbio.
- Os empréstimos amparados pela lei nº 4.131, captados em dólar em abril de 2014, somam R$ 450 MM, são indexados pela Libor e possuem swap para CDI. Desta forma, estes empréstimos são demonstrados no resultado financeiro da seguinte forma:
  - (1) Variação cambial: negativa em R$ 83,0 MM em 2014, sendo R$ R$ 44,2 MM no 4T14.
  - (2) Instrumentos financeiros derivativos principalmente influenciado por (i) marcação a mercado negativa do swap em CDI em R$ 7,9 MM em 2014, o 4T14 representou R$ 3,2 MM, (ii) eliminação da variação cambial negativa descrita acima de R$ 83,0 MM em 2014 e R$ 44,2 MM no 4T14, e, (iii) encargos da dívida em CDI de R$ 35,6 MM em 2014 dos quais R$ 12,8 MM no 4T14.
  - (3) Atualização a valor justo: positivo em R$ 6,1 MM em 2014 sendo R$ 6,8 MM no 4T14 referente a marcação a mercado do empréstimo em dólar.

Impostos

Em 2014, o imposto de renda IFRS totalizou R$ 196,6 MM, o 4T14 contribuiu com R$ 15,1 MM positivo. A da alíquota do imposto de renda em 2014 foi influenciada, principalmente, pelos seguintes efeitos: (i) contabilização do pagamento de juros sobre capital próprio em dezembro gerou um benefício de R$ 67,0 MM, (ii) benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado de R$ 19,8 MM, (iii) benefício de R$ 89,4 MM devido a equivalência patrimonial. Em dezembro de 2013, terminou o prazo do beneficio nas concessões TSN, Munirah, Gtesa, Patesa e Novatrans.

A lei 12.973/14, regulamentada pela Instrução Normativa nº1.515, trouxe mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas: (i) integração da legislação tributária às normas societárias, (ii) revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, e (iii) não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. A Companhia decidiu pela adoção antecipada da Lei 12.973/14 no exercício de 2014 pois entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014.

Não houve impacto significativo no lucro líquido do exercício em decorrência da aplicação da referida Lei.



R$ MM	IFRS			Regulatório (Sem IFRS)		
Conciliação Imposto	4T14	3T14	2014	4T14	3T14	2014
Lucro antes dos impostos	200,5	653,6	1.101,4	226,3	280,9	873,1
IRPJ e CSLL alíquota de 34%	(68,2)	(222,2)	(374,5)	(76,9)	(95,5)	(296,9)
Equivalência Patrimonial	14,9	58,1	89,4	21,3	26,3	81,8
SUDAM/SUDENE	1,7	7,8	19,8	1,7	7,8	19,8
JCP pago a acionistas	67,0		67,0	67,0		67,0
Outros	(0,3)	0,3	1,7	(4,4)	(4,2)	(26,9)
IRPJ e CSLL reconhecido resultado	**15,1**	**(156,0)**	**(196,6)**	**8,6**	**(65,6)**	**(155,1)**
Alíquota efetiva	**-8%**	**24%**	**18%**	**-4%**	**23%**	**18%**

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
Taesa	"Real"	-	-	-
ETAU	"Presumido"	-	-	-
BRASNORTE	"Real"	"Sudam"	100%	2020
NTE	"Real"	Suspenso	-	-
STE	"Real"	-	-	-
ATE I	"Real"	-	-	-
ATE II	"Real"	"Sudam/Sudene"	100%	2016
ATE III	"Real"	"Sudam"	100%	2018
São Gotardo	"Presumido"	-	-	-
EATE	"Real"	Sudam	100%	2024
ENTE	"Real"	Sudam	100%	2015
ECTE	"Real"	-	-	-
ETEP	"Real"	-	-	-
ERTE	"Presumido"	-	-	-
LUMITRANS	"Presumido"	-	-	-
EBTE	"Presumido"	-	-	-
ESDE	"Presumido"	-	-	-
STC	"Presumido"	-	-	-
ETSE	"Presumido"	-	-	-

Concessão	PIS	COFINS
Taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

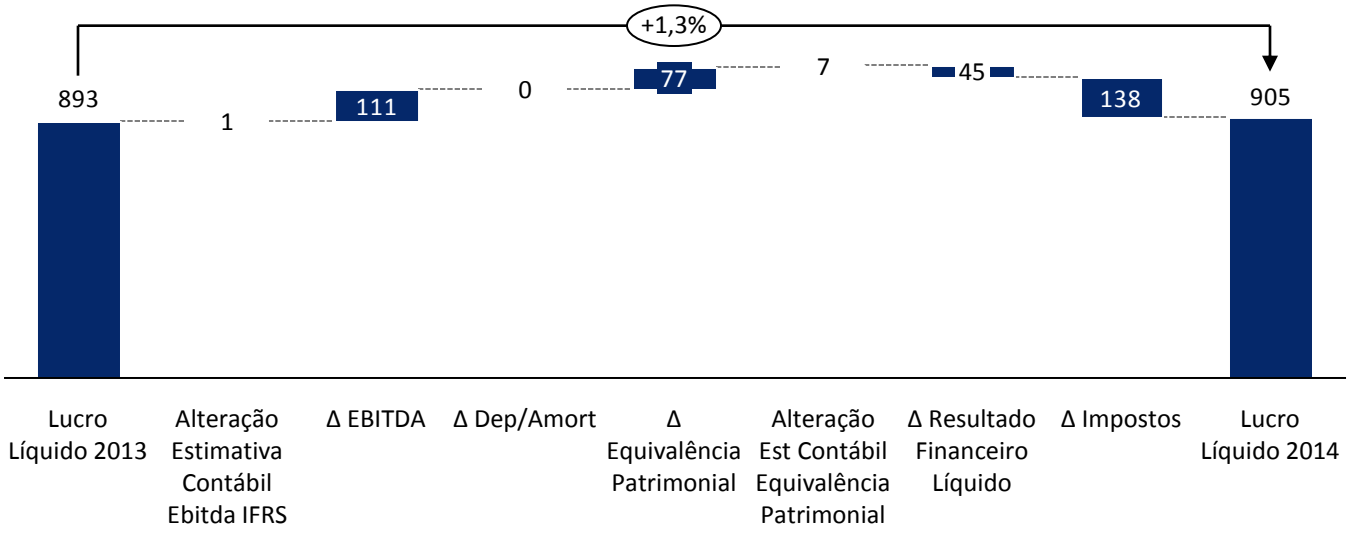
Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS de 2014 totalizou R$ 904,8 MM, 1,3 % acima de 2013.

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

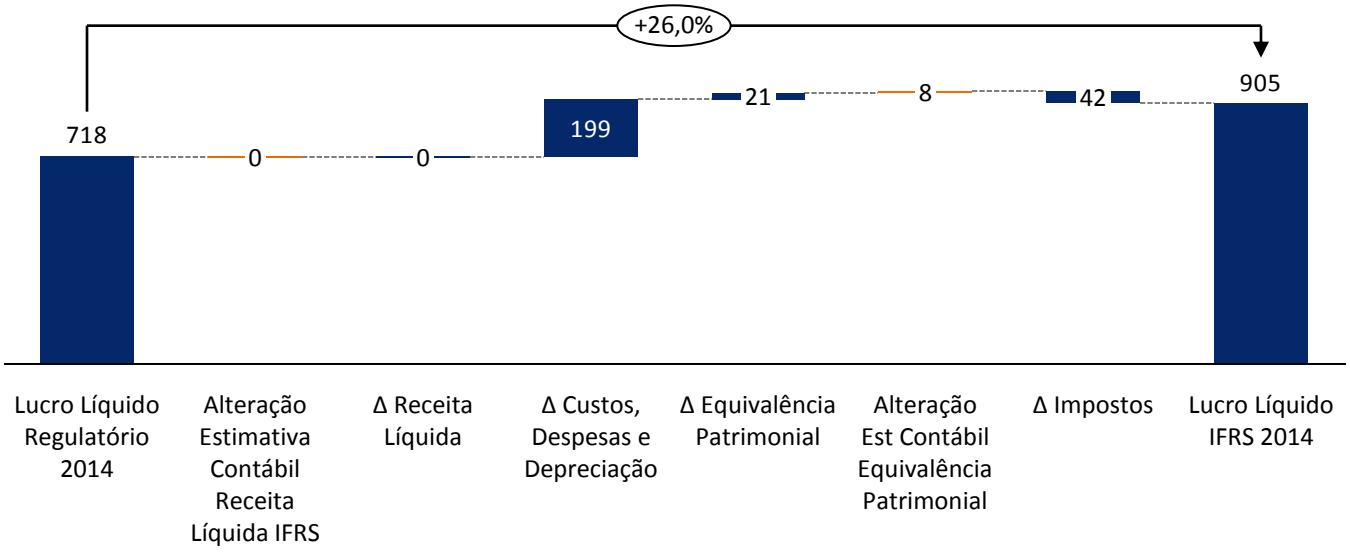
- 2014 x 2013: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 2014, comparando os valores do 2013 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 2014.



- Lucro Líquido 2014: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

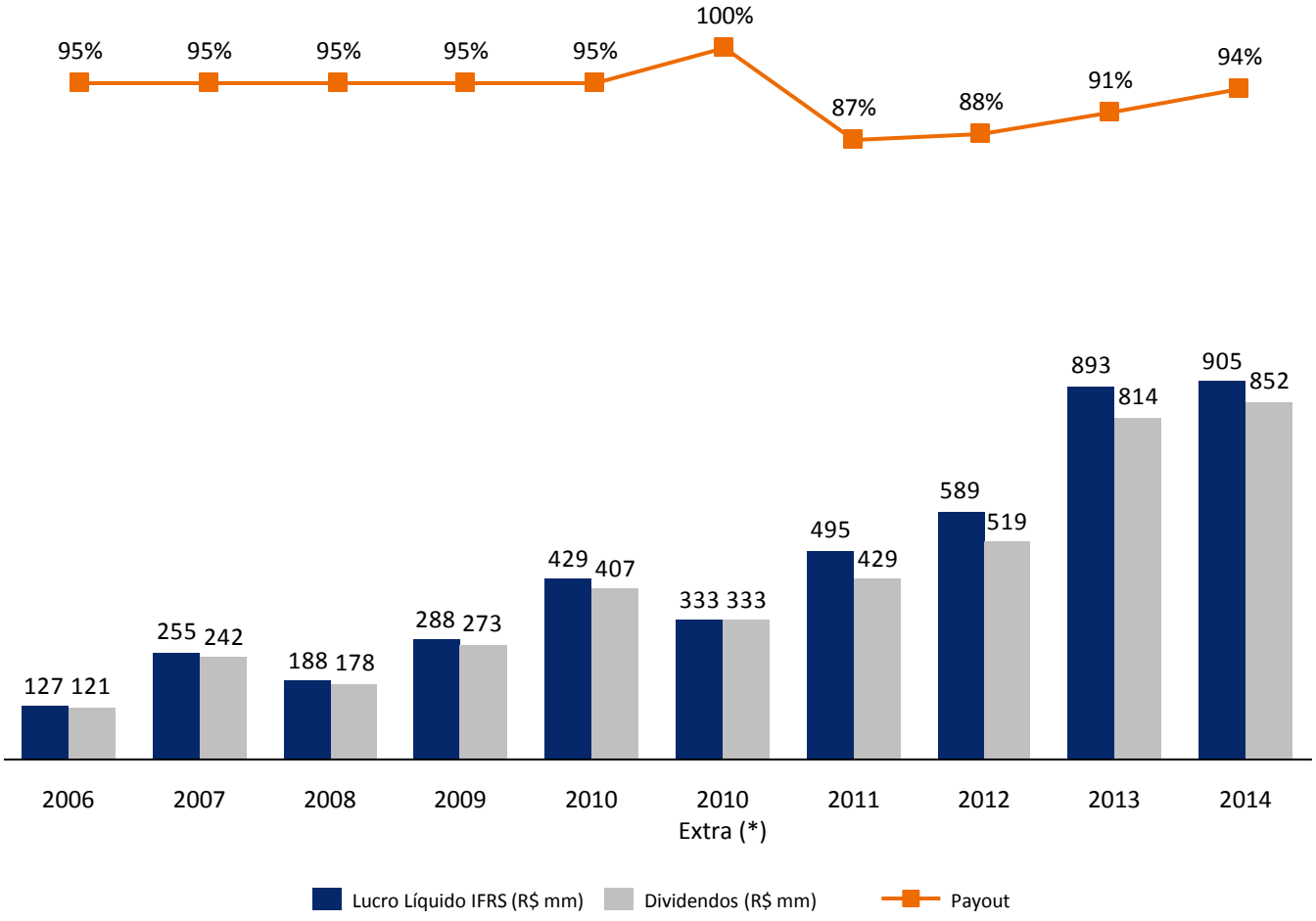
O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 2014, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).



Dividendos e juros sobre capital próprio

Montante total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2014 foi de R$ 1.010,6 MM (R$ 2,93/unit) e destina mais R$ 254,7 MM para pagar em 2015.

Em 2014, a Taesa distribuiu R$ 1.010,6 MM como dividendos e juros sobre capital próprio. Esse montante pode ser dividido em (i) dividendos de R$ 413,6 MM (R$ 1,20/unit) referentes ao resultado de 2013, (ii) dividendos intercalares de R$ 400 MM (R$ 1,16/unit) no dia 06 de outubro, com base nos resultados apurados em 31 de Julho de 2014 e, (iii) R$ 197 MM (R$ 0,57/unit) como juros sobre capital próprio, com base nos resultados apurados em 30 de setembro de 2014. E, referente ao resultado de 2014, os R$ 254,7 MM remanescente serão distribuídos em 2015. Os dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao resultado de 2014 serão ratificados pela Assembleia Geral Ordinária.



* Reserva do IFRS

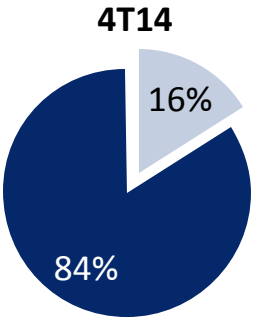
Endividamento

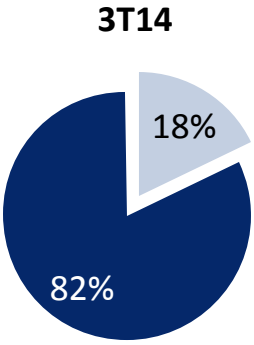
Dívida Bruta efetiva totalizou R$ 4.507 MM, o Caixa efetivo totalizou R$ 258 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R$ 4.250 MM.

A Dívida Bruta contábil totalizou R$ 3.780 MM. As Dívidas Bruta e Líquida incluem o saldo dos instrumentos financeiros derivativos. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debêntures de R$ 3,1 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R$ 23,4 MM e (iii) as dívidas da TBE no montante de R$ 700,9 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R$ 7,3 MM dos caixas da ETAU e da Brasnorte e R$ 59,2 MM referentes à TBE.

R$ MM

Dívida Líquida	4T14	3T14	Var
Curto Prazo	**726**	**848**	**(121)**
TJLP	13	13	(0)
Cesta de Moedas	1	1	0
Taxa Fixa	11	8	2
Libor	-	-	-
CDI	570	636	(66)
IPCA	132	190	(58)
Longo Prazo	**3.781**	**3.986**	**(205)**
TJLP	100	102	(2)
Cesta de Moedas	2	2	(0)
Taxa Fixa	83	83	(1)
Libor	-	-	-
CDI	1.885	2.116	(231)
IPCA	1.712	1.684	28
Endividamento Total	**4.507**	**4.834**	**(327)**
(-) Caixa e Aplicações *	(258)	(883)	625
(=) Dívida Líquida	**4.250**	**3.951**	**299**





* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

A variação no caixa e nas dívidas do 4T14, em comparação com o 3T14, foram ocasionadas, principalmente por:

- Pagamento de juros e principal no montante de R$ 421 MM aos detentores da 2ª e da 3ª séries de debêntures
- Pagamento R$ 400 MM em dividendos em outubro
- Pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R$ 197 MM em dezembro

Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Indice	Principal (R$ / MM)	Juros (R$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	115	7	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	110	4	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debêntures	CDI	213	1	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	245	1	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
		CDI	145	1	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dec - 2017	2016/17	2
	3ª Debêntures	CDI	665	16	CDI +0.78%	Br.AAA	Out - 2017	Bullet	1
		IPCA	908	9	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Out - 2020	2018/19/20	1
		IPCA	804	9	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Out - 2024	2021/22/23/24	1
	SWAP - CITIBANK*	CDI	100	3	102% do CDI	-	Abr - 2015	Bullet	4
		CDI	350	11	103,5% do CDI	-	Abr - 2016	Bullet	4
	FINAME	TJLP/Cupom	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago - 2021	Mensal	12
	FINAME	Fixo	0	0	6,00%	-	Ago - 2024	Mensal	12
	FINAME	Fixo	1	0	5,50%	-	Jul - 2022	Mensal	12
	FINAME	Fixo	15	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12
	FINAME	Fixo	30	0	3,00%	-	Jun - 2023	Mensal	12
SGT	FINAME	Fixo	20	0	2,50%	-	Dez - 2022	Mensal	12
Brasnorte	CEF	CDI	6	0	117.5% CDI	-	Jun - 2016	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	2	0	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
		TJLP	9	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	5	0	108% CDI	-	Dez - 2019	Bullet	1
EATE	1ª Debêntures	CDI	49	0	CDI + 1,3%	Aaa.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	67	2	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	135	1	CDI + 1,15%	-	Mar - 2019	Mensal	12
	4ª Debêntures	CDI	79	4	109,75% CDI	-	ago/20	Trimestral	4
EBTE	BNDES	TJLP	85	0	TJLP + 2,56%	-	May - 2025	Mensal	12
		pré-fix	11	0	4,50%	-	Nov - 2019	Mensal	12
ECTE	1ª Debêntures	CDI	4	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	15	0	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semestral	2
	Safra	CDI	3	0	CDI + 1,3%	-	Fev - 2015	Bullet	1
ENTE	1ª Debêntures	CDI	26	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	124	6	109,75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
ETEP	1ª Debêntures	CDI	14	0	112,5% CDI	-	Nov - 2016	Mensal	12
	2ª Debêntures	CDI	34	2	109,75% CDI	-	Ago - 2020	Trimestral	4
ESDE	BNDES	pré-fix	6	0	2,50%	-	Set - 2022	Mensal	12
		TJLP	10	0	TJLP + 2,08%	-	Abr - 2027	Mensal	12
ETSE	BNDES	TJLP	8	0	TJLP + 2,02%	-	Nov - 2028	Mensal	12
	BNDES	pré-fix	7	0	3,5% a.a	-	Nov - 2023	Mensal	12
TRANSLESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	2
	BNB	pré-fix	0	0	9,50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	1ª Debêntures	CDI	3	0	CDI + 1,0975%	-	Ago - 2020	Trimestral	4
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4,50%	-	Jul - 2020	Semestral	2
	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
	BDMG (RBNI)	pré-fix	1	0	3,5% a.a.	-	Jan - 2024	Mensal	12
	BDMG FINEM	pré-fix	0	0	3,5% + TJLP	-	Out - 2029	Mensal	12
TRANSUDESTE	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4.431	77					

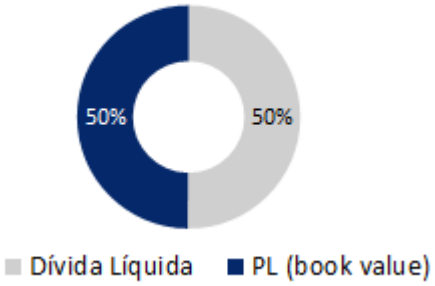
* A dívida foi captada em USD indexada a Libor mas, como possui um swap para CDI, foi considerado o valor final da dívida com o saldo do swap.

Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R$ Milhões)	Dívida Líquida (R$ Milhões)
TAESA	3.783	191	3.592
Brasnorte (38,7%)	6	3	3
ETAU (52,6%)	17	4	13
TBE (48%)	701	59	642
TOTAL	**4.507**	**258**	**4.250**

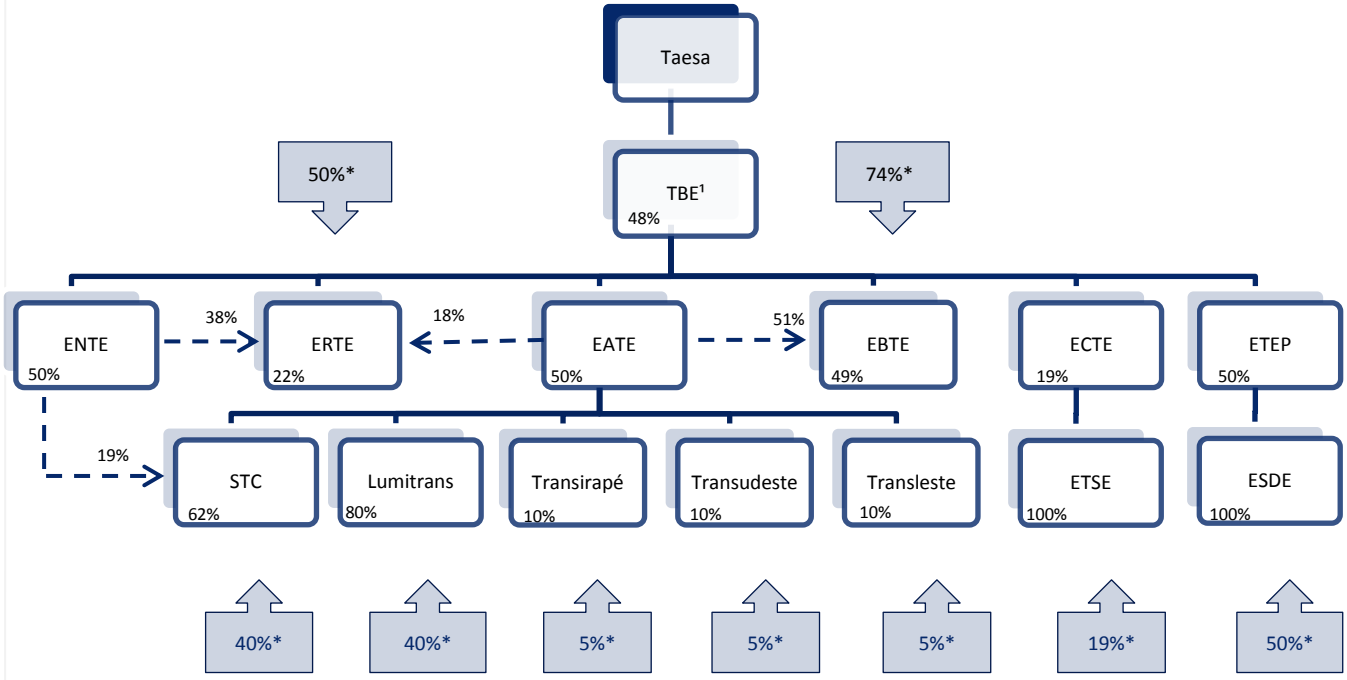
Estrutura de Capital (*Book Value*)



Dívida líquida da Taesa acima inclui os custos de emissão das debentures de R$ 3,1 MM que estão contabilizados no balanço patrimonial

Estrutura Societária da TBE

Em 31 de Dezembro de 2014



- Participação direta e indireta nas concessões
- ¹ TBE é o nome fantasia de um grupo de 13 empresas

Demonstrações Financeiras

Detalhamento das Receitas IFRS

- Receita de O&M

A **Receita de O&M é um valor** anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha "Parcela Variável e outras receitas". A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 10).

R$ MM		4T14
Concessão	O&M	PV
NVT	23,7	(3,7)
TSN	44,4	(0,1)
MUN	3,0	-
GTE	0,4	-
PAT	0,8	0,0
ETE	9,0	(0,0)
ETA	1,3	(0,1)
BRA	0,2	(0,0)
NTE	7,3	0,0
STE	3,1	(0,1)
ATE	5,6	(0,3)
ATE II	12,7	(0,1)
ATE III	8,5	0,0
SÃO GOTARDO	0,3	0,0
EATE	4,0	(0,0)
EBTE	1,7	(0,0)
ECTE	0,3	0,0
ENTE	2,1	(0,2)
ERTE	0,7	-
ETEP	1,3	(0,0)
Lumitrans	0,3	(0,0)
STC	0,5	(0,0)
ESDE	0,3	-
ETSE	-	-
MARIANA	-	-
Total	**131,5**	**(4,6)**

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 4T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

Detalhamento das Receitas IFRS

- Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro** e a **Receita de Construção** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R$ MM		4T14
Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Construção
NVT	68,5	0,8
TSN	41,0	12,2
MUN	4,0	-
GTE	1,4	-
PAT	3,6	4,0
ETE	16,7	-
ETA	2,1	-
BRA	2,8	-
NTE	20,9	-
STE	12,3	-
ATE	24,6	-
ATE II	34,1	0,0
ATE III	18,1	0,5
SÃO GOTARDO	(0,1)	(0,2)
EATE	31,7	-
EBTE	9,1	-
ECTE	2,3	-
ENTE	18,4	-
ERTE	4,1	-
ETEP	6,2	-
Lumitrans	1,9	-
STC	2,2	-
ESDE	1,7	-
ETSE	0,5	4,1
MARIANA	0,0	1,0
Total	**328,2**	**22,5**

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro e Receita de Construção por concessão no 4T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

Ativo Financeiro

No fim do 4T14, o ativo financeiro totalizou R$ 6.235 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 4T14	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 14-15	RAP[3] (R$ MM) ciclo 14-15	Término Concessão	Redução da RAP
NVT	1.475	14,5%	7,9	442,4	dez-30	jun-18
TSN	832	14,4%	13,8	402,4	dez-30	jun-18
TSN Reforço	156	7,3%	1,0	22,8	dez-30	Não
MUN	94	12,6%	1,0	31,1	fev-34	out-20
GTE	31	11,2%	0,1	7,9	jan-32	ago-18
PAT	101	11,2%	0,3	18,2	dez-32	set-19
ETE	435	11,0%	3,0	149,7	mai-30	out-16
ETA	95	3,9%	0,2	19,4	dez-32	abr-20
BRA[1]	103	5,7%	0,0	7,4	mar-38	Não
BRA[1] Reforço	5	5,7%	0,0	0,8	mar-38	Não
NTE	439	15,0%	2,4	130,3	jan-32	jan/19
STE	327	10,3%	1,0	69,5	dez-32	jul-19
ATE I	683	9,7%	1,9	126,8	fev-34	dez-20
ATE II	1.020	8,6%	4,2	195,9	mar-35	jan-22
ATE III[1]	567	7,2%	2,5	88,2	abr-36	mar-23
ATE III[1] Reforço	38	8,6%	0,3	6,3	abr-36	Não
SÃO GOTARDO	35	7,5%	0,1	4,2	set-42	Não
EATE	1.050	6,6%	1,3	183,1	jun-31	mar-18
EBTE[1]	377	3,6%	0,6	29,1	out-38	Não
ECTE	85	6,1%	0,1	15,4	nov-30	mar-17
ENTE	668	5,9%	0,7	95,8	dez-32	fev-20
ERTE	158	5,3%	0,2	21,5	dez-32	set-19
ETEP	221	6,2%	0,4	41,7	jun-31	ago-17
Lumitrans	75	5,1%	0,1	9,1	fev-34	out-22
STC[1]	87	4,9%	0,2	13,6	abr-36	nov-22
ESDE[1 2]	46	0,0%	0,1	5,7	nov-39	Não
ETSE[1 2]	33	0,0%	0,2	3,2	mai-42	Não
Transleste	8	5,1%	0,0	1,7	Feb/34	dez-20
Transirapé	6	4,9%	0,0	1,0	mar-35	fev-22
Transudeste	5	5,0%	0,0	1,1	mar-35	mai-22
Mariana[1 2]	3	5,7%	-	11,7	abr-44	Não
Total	**9.255**		**43,8**	**2.157**		

[1] As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

[2] em construção

[3] A RAP do Ativo financeiro não considera Rede Básica de Fronteira e DIT (Exclusivo)

DRE

4T14

R$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	4T14	4T13	Var	Var%	4T14	4T13	Var	Var%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		428.120	392.527	35.593	9,1%
Operação e Manutenção	118.821	108.919	9.902	9,1%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	245.325	174.928	70.397	40,2%	-	-	-	
Construção e indenização	19.048	46.367	(27.319)	-58,9%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(3.864)	1.367	(5.231)	-382,7%	(3.864)	1.367	(5.231)	-382,7%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**379.330**	**331.581**	**47.749**	**14,4%**	**424.256**	**393.894**	**30.362**	**7,7%**
Deduções da receita operacional bruta	(32.891)	(22.397)	(10.494)	46,9%	(33.948)	(30.643)	(3.305)	10,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**346.439**	**309.184**	**37.255**	**12,0%**	**390.308**	**363.251**	**27.057**	**7,4%**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(86.498)**	**(101.277)**	**14.779**	**-14,6%**	**(116.383)**	**(97.407)**	**-18.976**	**19,5%**
Depreciação e Amortização	(366)	(311)	(55)	17,7%	(64.349)	(50.886)	(13.463)	26,5%
Custos e Despesas	(86.132)	(100.966)	14.834	-14,7%	(52.034)	(46.521)	(5.513)	11,9%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	**259.941**	**207.907**	**52.034**	**25,0%**	**273.925**	**265.844**	**8.081**	**3,0%**
Resultado de equivalência	43.963	25.281	18.682	73,9%	55.787	57.316	(1.529)	-2,7%
Resultado Financeiro	(103.390)	(115.440)	12.050	-10,4%	(103.390)	(115.440)	12.050	-10,4%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**200.514**	**117.748**	**82.766**	**70,3%**	**226.322**	**207.720**	**18.602**	**9,0%**
Imposto de renda e contribuição social	15.123	23.608	(8.485)	-35,9%	8.667	5.006	3.661	73,1%
RESULTADO DO PERÍODO	**215.637**	**141.356**	**74.281**	**52,5%**	**234.989**	**212.726**	**22.263**	**10,5%**
EBITDA	**260.307**	**208.218**	**52.089**	**25,0%**	**338.274**	**316.730**	**21.544**	**6,8%**
Margem EBITDA	**75,1%**	**67,3%**		***7,8 bps***	**86,7%**	**87,2%**		***-0,5 bps***

2014

R$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
DRE	2014	2013	Var	Var%	2014	2013	Var	Var%
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		1.643.782	1.517.555	126.227	8,3%
Operação e Manutenção	456.165	415.077	41.088	9,9%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	1.127.175	1.050.182	76.993	7,3%	-	-	-	
Construção e indenização	64.469	112.099	(47.630)	-42,5%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(15.442)	(10.376)	(5.066)	48,8%	(15.442)	(10.376)	(5.066)	48,8%
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.632.367**	**1.566.982**	**65.385**	**4,2%**	**1.628.340**	**1.507.179**	**121.161**	**8,0%**
Deduções da receita operacional bruta	(136.563)	(119.131)	(17.432)	14,6%	(132.736)	(121.039)	(11.697)	9,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.495.804**	**1.447.851**	**47.953**	**3,3%**	**1.495.604**	**1.386.140**	**109.464**	**7,9%**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**(243.272)**	**(305.700)**	**62.428**	**-20,4%**	**(442.274)**	**(376.655)**	**(65.619)**	**17,4%**
Depreciação e Amortização	(1.445)	(1.680)	235	-14,0%	(288.126)	(203.883)	(84.243)	41,3%
Custos e Despesas	(241.827)	(304.020)	62.193	-20,5%	(154.148)	(172.772)	18.624	-10,8%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO	**1.252.532**	**1.142.151**	**110.381**	**9,7%**	**1.053.330**	**1.009.485**	**43.845**	**4,3%**
Resultado de equivalência	263.017	179.019	83.998	46,9%	240.731	132.471	108.260	81,7%
Resultado Financeiro	(414.112)	(369.465)	(44.647)	12,1%	(414.112)	(369.465)	(44.647)	12,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O	**1.101.437**	**951.705**	**149.732**	**15,7%**	**879.949**	**772.491**	**107.458**	**13,9%**
Imposto de renda e contribuição social	(196.592)	(58.853)	(137.739)	234,0%	(161.903)	(39.604)	(122.299)	308,8%
RESULTADO DO PERÍODO	**904.845**	**892.852**	**11.993**	**1,3%**	**718.046**	**732.887**	**(14.841)**	**-2,0%**
EBITDA	**1.253.977**	**1.143.831**	**110.146**	**9,6%**	**1.341.456**	**1.213.368**	**128.088**	**10,6%**
Margem EBITDA	**83,8%**	**79,0%**		***4,8 bps***	**89,7%**	**87,5%**		***2,2 bps***

DRE Controladas IFRS 4T14

R$ 000 IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Disponibilização do sistema de transmissão				
Operação e Manutenção	118.821	1.283	246	11.137
Remuneração do Ativo Financeiro	245.325	2.065	2.825	77.992
Construção e indenização	19.048	-	-	4.098
Parcela Variável e Outras Receitas	(3.864)	520	189	(935)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**379.330**	**3.868**	**3.260**	**92.292**
Deduções da receita operacional bruta	(32.891)	(320)	(389)	(7.022)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**346.439**	**3.548**	**2.871**	**85.270**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS				
Depreciação e Amortização	(366)	-	-	(86)
Custos e Despesas	(86.132)	(757)	(1.032)	(28.021)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	**259.941**	**2.791**	**1.839**	**57.164**
Resultado de equivalência	43.963	-	-	1.038
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	11.058	245	78	1.623
Encargos de Dividas	(75.448)	(316)	(226)	(20.278)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda	(74.441)	(185)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26.546	-	-	-
Atualização a valor justo	6.752	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	2.143	(5)	(215)	-
Resultado Financeiro	(103.390)	(261)	(363)	(18.654)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**200.514**	**2.530**	**1.476**	**39.548**
Imposto de renda e contribuição social	15.123	(248)	(263)	914
RESULTADO DO PERÍODO	**215.637**	**2.282**	**1.213**	**40.462**
EBITDA	**260.307**	**2.791**	**1.839**	**57.249**
Margem EBITDA	**75,1%**	**78,7%**	**64,1%**	**67,1%**

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

DRE Controladas Regulatório 4T14

R$ 000 Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Disponibilização do sistema de transmissão	428.120	2.537	1.624	102.484
Operação e Manutenção	-	-	-	-
Remuneração do Ativo Financeiro	-	-	-	-
Construção e indenização	-	-	-	-
Parcela Variável e Outras Receitas	(3.864)	2.240	623	(247)
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**424.256**	**4.777**	**2.247**	**102.238**
Deduções da receita operacional bruta	(33.948)	(355)	(306)	(7.512)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**390.308**	**4.422**	**1.941**	**94.725**
CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS	**-**	**-**	**-**	**-**
Depreciação e Amortização	(64.349)	(473)	(647)	(10.276)
Custos e Despesas	(52.034)	(749)	(970)	(11.790)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO	**273.925**	**3.200**	**324**	**72.659**
Resultado de equivalência	55.787	-	-	2.223
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	-	-	-	-
Renda de aplicação financeira	11.058	245	78	1.564
Encargos de Dividas	(75.448)	(316)	(226)	(19.309)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda	(74.441)	(185)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26.546	-	(215)	-
Atualização a valor justo	6.752	-	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	2.143	(5)	(215)	-
Resultado Financeiro	(103.390)	(261)	(363)	(17.745)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**226.322**	**2.939**	**(39)**	**57.137**
Imposto de renda e contribuição social	81.346	(250)	472	(4.471)
RESULTADO DO PERÍODO	**307.668**	**2.689**	**433**	**52.666**
EBITDA	**338.274**	**3.673**	**971**	**82.935**
Margem EBITDA	**86,7%**	**83,1%**	**50,0%**	**87,6%**

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 2014 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

R$ MM	IFRS			
Reconciliação EBITDA	2014	2013	Var.	Var. %
Lucro Líquido	904,8	892,9	12,0	1,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	196,6	58,9	137,7	234,0%
Despesas Financeiras Líquidas	414,1	369,5	44,6	12,1%
Depreciação e Amortização	1,4	1,7	(0,2)	-14,0%
Resultado de equivalência	(263,0)	(179,0)	(84,0)	46,9%
EBITDA	**1.254,0**	**1.143,8**	**110,1**	**9,6%**
Margem EBITDA	**83,8%**	**79,0%**		***4,8 bps***

R$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
Reconciliação EBITDA	2014	2013	Var.	Var. %
Lucro Líquido	790,7	732,9	57,8	7,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	82,4	39,6	42,8	108,0%
Despesas Financeiras Líquidas	414,1	369,5	44,6	12,1%
Depreciação e Amortização	288,1	203,9	84,2	41,3%
Resultado de equivalência	(233,9)	(132,5)	(101,4)	76,5%
EBITDA	**1.341,5**	**1.213,4**	**128,1**	**10,6%**
Margem EBITDA	**89,7%**	**87,5%**		***2,2 bps***

Balanço Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
Balanço	4T14	Ajuste	4T14
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	101.853	-	101.853
Títulos e valores mobiliários	85.026	-	85.026
Clientes	206.687	-	206.687
Ativo Financeiro	1.164.266	1.164.266	-
Impostos e contribuições sociais	97.360	-	97.360
Dividendos a Receber	18.376	-	18.376
Instrumento financeiro derivativos	65.343	-	65.343
Outros Ativos Circulantes	53.120	-	53.120
Total do Ativo Circulante	**1.792.031**	**1.164.266**	**627.765**
Títulos e valores mobiliários	4.335	-	4.335
Ativo Financeiro	5.070.847	5.070.847	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	23.327	(541.531)	564.858
Impostos e Contribuições Sociais	2.290	-	2.290
Investimento	1.697.074	855.384	841.690
Clientes	10.846	-	10.846
Depósitos Judicias	12.719	-	12.719
Outras contas a receber	7.845	-	7.845
Imobilizado	24.174	(4.313.327)	4.337.501
Intangível	13.300	(1.158.457)	1.171.757
Total do Ativo Não Circulante	**6.866.757**	**(87.084)**	**6.953.841**
Total do Ativo	**8.658.788**	**1.077.182**	**7.581.606**
Passivo			
Fornecedores	38.637	-	38.637
Impostos e contribuições sociais	11.996	-	11.996
Empréstimos e financiamentos	120.479	-	120.479
Debêntures	485.327	-	485.327
Dividendos a pagar	3	-	3
Taxas regulamentares	66.062	-	66.062
Outras contas a pagar	29.263	-	29.263
Total do Passivo Circulante	**751.767**	**-**	**751.767**
Empréstimos e financiamentos	474.772	-	474.772
Debêntures	2.764.816	-	2.764.816
Tributos diferidos	348.589	340.848	7.741
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	1.123	-	1.123
Outras contas a pagar	93.089	-	93.089
Total do Passivo Não Circulante	**3.682.389**	**340.848**	**3.341.541**
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	333.333	-	333.333
Dividendos adicionais propostos	254.757	-	254.757
Prejuízos Acumulados	-	736.334	(736.334)
Total do Patrimônio Líquido	**4.224.632**	**736.334**	**3.488.298**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**8.658.788**	**1.077.182**	**7.581.606**

Balanço Patrimonial TBE

R$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
Balanço	4T14	Ajuste	4T14
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	48.419	0	48.419
Clientes	46.807	0	46.807
Ativo Financeiro	363.354	(363.354)	-
Impostos e contribuições sociais	2.610	0	2.610
Outros Ativos Circulantes	21.629	(0)	21.629
Total do Ativo Circulante	**482.819**	**(363.354)**	**119.465**
Títulos e valores mobiliários	10.877	-	10.877
Ativo Financeiro	2.435.301	(2.435.301)	
Investimento	13.365	25.810	39.175
Outras contas a receber	10.299	1.249	11.548
Imobilizado	8.131	986.413	994.544
Total do Ativo Não Circulante	**2.477.973**	**(1.421.829)**	**1.056.144**
Total do Ativo	**2.960.792**	**(1.785.183)**	**1.175.609**
Passivo			
Fornecedores	16.282	0	16.282
Impostos e contribuições sociais	22.956	(1.884)	21.072
Empréstimos e financiamentos	16.266	-	16.266
Debêntures	94.765	1.230	95.995
Dividendos a pagar	10.447	0	10.447
Taxas regulamentares	16.244	(766)	15.478
Outras contas a pagar	13.052	(648)	12.404
Total do Passivo Circulante	**190.012**	**(2.068)**	**187.945**
Empréstimos e financiamentos	113.057	-	113.057
Debêntures	466.819	-	466.819
Tributos diferidos	628.302	(625.789)	2.513
Outras contas a pagar	27.648	2	27.650
Total do Passivo Não Circulante	**1.235.825**	**(625.786)**	**610.039**
Patrimônio líquido			
Capital social Realizado	554.482	2	554.483
Reserva de Lucros	736.061	(1.134.043)	(397.982)
Resultado do período	244.411	(23.288)	221.124
Total do Patrimônio Líquido	**1.534.955**	**(1.157.329)**	**377.625**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.960.792**	**(2.314.660)**	**1.175.609**

O Balanço da TBE acima não é auditado.

Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R$ Mil)	4T14
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do exercício	904.845
Ajustes para:	
Receita de equivalência	(263.017)
Depreciação e amortização	1.445
Provisão para contingências	(1.868)
Variações cambiais líquidas - contas correntes em dólar	4.953
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	80.972
Juros e variações monetárias debêntures	414.181
Instrumentos financeiros derivativos	(43.946)
Imposto de renda e contribuição social correntes	53.570
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.022
Tributos diferidos	3.828
Remuneração do ativo financeiro	(1.127.175)
Provisão para Parcela Variável	730
Provisão para multa	(1.226)
Ganhos na venda do imóvel sede da Companhia	(8.407)
	161.907
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) diminuição de clientes	(49.926)
(Aumento) diminuição de ativo financeiro	1.119.814
(Aumento)Diminuição no saldo de impostos e contrib.sociais ativos líquido do passivo	4.353
(Aumento) diminuição no saldo de outros créditos	(29.904)
Aumento (Diminuição) no saldo de fornecedores	4.625
Aumento no saldo de taxas regulamentares	5.378
(Diminuição) Aumento no saldo de outras contas a pagar	148.095
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	425.733
Caixa decorrente das atividades operacionais	**1.790.075**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63.134)
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	**1.726.941**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Dimunição (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	318.672
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(12.682)
Venda do imóvel - sede da Companhia	13.000
Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos	**318.990**
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos	
Captação de Emprestimos	487.585
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(323.489)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(10.324)
Pagamento de notas promissórias - principal	(400.000)
Pagamento de notas promissórias - juros	(35.828)
Pagamento de debêntures - juros	(299.406)
Pagamento de debêntures - principal	(435.660)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos - juros	(21.397)
Pagamento Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.010.666)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(16.033)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	**(2.065.218)**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	121.140
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	101.853
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(19.287)**

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:
O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:
A "Dívida líquida" não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.